

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Baixe o aplicativo

Edição 10.736 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Fornighieri

TERÇA-FEIRA // 10.06.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Fraude no INSS: Lula é acusado de interferir na PF pela oposição

● Durante entrevista, Lula afirmou ter pedido “muita cautela” à Polícia Federal e CGU, para apurar envolvimento de sindicatos na fraude

● Uma declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a investigação da chamada “Fraude do INSS” gerou forte reação no Congresso Nacional. Durante entrevista, Lula afirmou ter pedido “muita cautela” à Polícia Federal (PF) e à Controladoria-Geral da União (CGU) ao apurar o envolvimento de sindicatos em

A FRASE

“O que nós estamos dando é um tempo das pessoas provarem se estão certas ou erradas”

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente do Brasil

● Oposição, no entanto, acusou Lula de possível interferência indevida e articula ações no Congresso, STF e PGR

um esquema que desviou cerca de R\$ 5,9 bilhões de aposentados e pensionistas. O presidente justificou a fala dizendo que não quer punições precipitadas, defendendo o direito à ampla defesa. A oposição, no entanto, acusou Lula de possível interferência indevida e articula ações no Congresso, STF e PGR. Parla-

mentares apontam que entidades envolvidas, como a Contag e o Sindinapi, têm ligações com aliados do presidente, incluindo o irmão de Lula, Frei Chico. Apesar das críticas, o governo nega qualquer ingerência e reafirma que as investigações seguem sob responsabilidade da PF, CGU, AGU e MPF. Público • P.3

Pais pedem CPI para apurar abusos em escolas



Reprodução T+ Brasil

● Pais e mães participaram de um ato na Câmara de Vereadores de Cascavel para cobrar a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigue a condução de Processos Administrativos Disciplinares (PADs) sobre casos de abuso sexual na rede municipal. Segundo os organizadores, há falhas graves na apuração das denúncias, que envolvem ao menos 12 PADs desde 2019 — cinco deles por violência direta contra alunos.

O caso mais emblemático é o do “Professor Monstro”, condenado a 30 anos de prisão pelo estupro de uma menina de três anos. O servidor permaneceu em atividade por quase quatro anos após a denúncia. Os pais exigem que a CPI ouça servidores, diretores e vítimas para apurar omissões. Vereadores já coletaram assinaturas, mas o pedido ainda não foi protocolado oficialmente por conter falhas regimentais. Público • P.5



Na rodada passada, o Brasil empatou com o Equador sem gols, na estreia de Ancelotti Rafael Ribeiro/CEP

AGORA VAI?

Seleção Brasileira pode conquistar a vaga na Copa do Mundo contra o Paraguai nesta terça-feira. Esportes • Pág.6

EQUADOR PODE GARANTIR VAGA NA COPA

Esportes • Pág.6

CASCADEL FUTSAL ANUNCIA LEOZINHO

Esportes • Pág.6

TREINADOR CONVOCA A SELEÇÃO FEMININA

Esportes • Pág.6

CASCADEL TERÁ QUE PONTUAR FORA DE CASA

Esportes • Pág.6

Política Mandato de Zambelli será cassado, diz Motta

O presidente da Câmara, Hugo Motta, afirmou que cumprirá a decisão do STF que cassou o mandato de Carla Zambelli, sem submeter o caso ao plenário. Condenada a 10 anos por fraude no sistema do CNI, Zambelli deixou o Brasil e é considerada foragida. Ela alega perseguição política. O presidente da Casa ressalta que o caso da deputada é atípico. Público • P.3



Kaio Magalhães/Câmara dos Deputados



Divulgação

Pontal do Paraná Justiça cassa mandato do prefeito e da vice

A Justiça Eleitoral do Paraná cassou os diplomas do prefeito reeleito de Pontal do Paraná, Rudisney Gimeres Filho (MDB) conhecido como “Rudão”, e da vice-prefeita Patrícia Millo Marcomini (PSD) e do vereador Ezequiel Tavares Alves (PSD) por compra de votos. A decisão foi proferida na quinta-feira passada (5) pelo juiz Ricardo José Lopes. Público • P.2

Público

Compra de votos A vice-prefeita e um vereador também tiveram os diplomas cassados pelo TRE. A decisão judicial aponta abuso de poder econômico com doação de canos e churrasco para comunidade carente

Justiça Eleitoral cassa mandato do prefeito do Pontal do Paraná

De acordo com relatos nos autos, o vereador Ezequiel Tavares foi procurado por moradores para viabilizar a regularização do fornecimento de água na localidade

DA REDAÇÃO
Cascavel

• A Justiça Eleitoral do Paraná cassou os diplomas do prefeito reeleito de Pontal do Paraná, Rudiney Gimenes Filho (MDB) conhecido como "Rudão", e da vice-prefeita Patrícia Millo Marcomini (PSD) e do vereador Ezequiel Tavares Alves (PSD) por compra de votos. A decisão foi proferida na quinta-feira passada (5) pelo juiz Ricardo José Lopes, que considerou procedente parte da Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) movida pela coligação "Pontal Para Todos".

Todos inelegíveis por oito anos, ou seja, até 2032, por promover churrascos e fornecer produto em troca de votos nas

últimas eleições. Segundo informações da sentença, os três políticos promoveram em conjunto uma reunião no dia 7 de setembro de 2024 na comunidade de Olho D'Água, considerada uma área de ocupação irregular (invadida). Na ocasião foram distribuídas 35 barras de canos de PVC aos moradores, ao menos 50 famílias teriam sido beneficiadas com as doações.

Além de terem os mandatos cassados, o juiz aplicou multa prevista na Lei 9.504/97. O quarto investigado, Gilberto Belarmino, foi absolvido da acusação principal, mas responderá em outro processo por suposto desvio de créditos do programa estadual "Comida Boa" para aquisição de cestas básicas.

De acordo com relatos nos autos, o vereador Ezequiel Tavares foi procurado por moradores para viabilizar a regularização do fornecimento de água na localidade, onde há uso clandestino, o famoso "gato" na rede da Saneapar. Em resposta, Tavares teria prometido ajuda e, dias depois, mandado entregar os canos do caminhão não identificado. O churrasco também teria sido fi-



O prefeito de Pontal do Paraná foi cassado pelo TRE por compra de votos Divulgação

nanciado pelos candidatos, com distribuição de carne, linguiça e pão. Testemunhas afirmaram ainda que houve pedido explícito de votos durante o encontro político. "O fornecimento de materiais e patrocínio de alimentação, mesmo sob o pretexto de assistência comunitária,

constitui vantagem pessoal de cunho econômico e tem potencial para afetar a liberdade de voto", destacou o juiz na decisão.

A sentença reconhece que a prática viola o artigo 41-A da Lei das Eleições, que veda a oferta de bens ou vantagens em troca de apoio eleitoral, e prescinde de pedido explícito de voto para configurar o ilícito. "Ficou demonstrado o dolo específico voltado à obtenção de apoio eleitoral", afirma o magistrado.

O Ministério Público Eleitoral se manifestou pela procedência parcial da ação, acompanhando o entendimento do juiz. A defesa dos políticos negou qualquer irregularidade, alegando que o evento foi organizado pela própria comunidade e que não

houve distribuição de bens com fins eleitorais, mas todos argumentos foram rejeitados diante das provas apresentadas.

A jurisprudência do TSE confirma que, para a configuração do abuso, não é necessário o pedido explícito de votos, mas sim a intenção deliberada de conquistar o eleitorado por meio de benesses, como ficou demonstrado no caso, de acordo com a sentença. A sentença ainda cabe recurso ao TRE. Com a decisão, Rudiney Gimenes e Patrícia Marcomini estão inelegíveis, mas segundo a defesa eles seguem nos cargos enquanto tentam recorrer.

O que diz a defesa?

A GP entrou em contato com advogado do prefeito e da vice,

Raúl Siqueira, e disse que irá recorrer da decisão. A equipe jurídica se manifestou por meio de nota. "É fundamental esclarecer que referida sentença representa apenas a primeira instância do processo judicial, que ainda possui uma longa marcha procedimental a ser trilhada. A equipe jurídica realça, ainda, que adotará todas as medidas judiciais cabíveis, confiando na reversão da sentença perante as instâncias superiores. A ampla defesa e o devido processo legal serão exercidos em sua plenitude.

A sentença reconhece que a prática viola o artigo 41-A da Lei das Eleições, que veda a oferta de bens ou vantagens em troca de apoio eleitoral, e prescinde de pedido explícito de voto para configurar o ilícito

de, buscando a verdade dos fatos e a aplicação do bom direito. Acreditamos firmemente que a Justiça prevalecerá, respeitando a soberania do voto popular manifestada de forma evidente nas urnas".

Já a defesa do vereador Ezequiel Tavares Alves, o advogado Antônio Carlos Brustolin Jr., afirmou que pretende recorrer os embargos de declaração, pois disse que entende que a decisão foi contraditória às provas presentes nos autos do processo.

Moradora de Cascavel ganha R\$ 100 mil no Nota Paraná

Ganhadora é produtora rural no Distrito Rio do Salto e concorreu com 34 bilhetes gerados a partir de 31 notas fiscais

Eliane Alexandrino
Cascavel

• Uma cascavelense de 40 anos, moradora e produtora rural do Distrito Rio do Salto, foi a grande vencedora do prêmio de R\$ 100 mil no sorteio do Nota Paraná realizado ontem (9), em Curitiba. A ganhadora participou com 34 bilhetes gerados a partir de 31 notas fiscais e concorreu com outros 3,1 milhões de consumidores cadastrados no programa. De acordo com a coordenadora do Nota Paraná e auditora fiscal da Receita Estadual, Marta Gambini, a felizarda realizou compras no valor total de R\$ 6.742,40 e está cadastrada no programa desde janeiro de 2017. "Estarei marcando uma data com o prefeito de Cascavel para fazer a entrega pessoalmente do prêmio à ganhadora. Parabéns a ela!", disse Gambini em entrevista à Gazeta do Paraná.

Além da moradora de Cascavel, uma consumidora de Curitiba, de 49 anos, residente no bairro Vila Izabel, conquistou o segundo prêmio, no valor de R\$ 50 mil. Ela participou com 14 bilhetes, oriundos de sete notas fiscais. Segundo Marta Gambini, Cascavel já foi contemplada em outras edições do programa, incluindo dois prêmios de R\$ 1 milhão. Em outubro de 2017, um morador do bairro Recanto Tropical ganhou R\$ 200 mil, e em 2022 mais dois moradores, do Centro e Boa Vista — também re-



Divulgação

ceberam prêmios de R\$ 200 mil. O Nota Paraná é um programa criado em 2015 para incentivar os consumidores a exigirem a nota fiscal no momento das compras e, com isso, participarem dos sorteios e receberem parte do ICMS de volta. Para participar, é necessário cadastrar-se no site www.notaparana.pr.gov.br e sempre informar o CPF nas compras realizadas no estado.

A cada R\$ 200 em compras registradas, um bilhete eletrônico é automaticamente gerado. Os sorteios do prêmio máximo de R\$ 1 milhão são realizados três vezes ao ano.

DADOS

A cada R\$ 200 em compras registradas, um bilhete eletrônico é automaticamente gerado. Os sorteios do prêmio máximo de R\$ 1 milhão são realizados três vezes ao ano.

vezes ao ano: em maio, agosto e dezembro. Uma novidade anunciada pelo programa neste mês de junho aumentou as chances dos consumidores: os 8 mil prêmios de R\$ 100 antes vinculados ao Paraná Pay foram incorporados ao sorteio regular. Assim, o total de premiações mensais subiu de 35.102 para 43.102, somando R\$ 2,8 milhões em prêmios distribuídos. "Com essa mudança, queremos atingir mais consumidores e continuar incentivando as pessoas a colocarem o CPF na nota fiscal", explicou Marta Gambini.

Além dos consumidores, 1.509 entidades sociais registradas no programa também concorrem a prêmios. Neste mês, 40 prêmios de R\$ 5 mil serão sorteados entre instituições que receberam doações de notas fiscais. Ao todo, 7 milhões de bilhetes foram emitidos para essas organizações.

O Nota Paraná permite ainda consultar e imprimir as notas fiscais que foram lançadas em seu CPF.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
- (Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



life **IDEIAS DE PESO**
comunicação

Entre em contato e saiba mais...

@ @life_comunicacao

(45) 99829-2726

Fraude do INSS Presidente afirmou que determinou “cautela” à PF e à CGU para evitar punições precipitadas contra sindicatos e associações que receberam repasses mediante descontos indevidos

Ao pedir “cautela” na investigação, Lula é acusado de interferência na PF

Para líderes da oposição, o conteúdo pode configurar ingerência sobre órgãos de investigação

DA REDAÇÃO
Cascavel

Uma declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre a condução da investigação da chamada “Fraude do INSS” gerou forte reação no Congresso Nacional e acendeu um novo debate sobre possível crime de responsabilidade. Parlamentares da oposição afirmam que o presidente teria interferido indevidamente no trabalho da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU), ao declarar que pediu “muita cautela” na apuração de entidades sindicais suspeitas de envolvimento no esquema que levou milhões de aposentados e pensionistas.

A declaração foi dada na semana passada, durante entrevista coletiva no Palácio do Planalto, pouco antes de Lula embarcar para compromissos internacionais na Europa. Na ocasião, o presidente afirmou que determinou “cautela” à PF e à CGU para evitar punições precipitadas contra sindicatos e associações que receberam repasses mediante descontos indevidos aplicados diretamente na folha de pagamento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). “Não queremos punir nenhuma entidade de forma precipitada, por isso a cautela, que eu disse à CGU, que eu disse à Polícia Federal: muita cautela para a gente não levar uma pessoa a ser crucificada e depois a gente não pedir desculpa”, afirmou Lula. O presidente reforçou que o governo dará tempo para que as entidades apresentem provas da legalidade das autorizações de desconto. “Se ela não cometeu nenhum erro, não tem que pagar o preço. Mas as outras terão que pagar o preço”, concluiu.

Reação da oposição

As falas do presidente não pas-



Requerimento será protocolado pedindo explicações do governo. Foto: Rodrigo Pissolunghi/Agência Brasil

saram despercebidas. Para líderes da oposição, o conteúdo pode configurar ingerência sobre órgãos de investigação e, por isso, ser enquadrado como crime de responsabilidade, conduta passível de abertura de processo de impeachment, conforme previsto na Constituição.

Deputados federais e senadores já articulam a apresentação de requerimentos pedindo explicações ao governo, além de uma possível denúncia formal ao Supremo Tribunal Federal (STF) e à Procuradoria-Geral da República (PGR). Entre os argumentos, está a percepção de que o presidente tentou “proteger” determinadas entidades ligadas à sua base de apoio político, especialmente sindicatos historicamente próximos ao Partido dos Trabalhadores.

A suspeita se liga ao fato de

algumas das entidades beneficiadas no esquema possuírem vínculos diretos com pessoas próximas a Lula. Entre elas, está o Sindicato dos Aposentados e Idosos da Força Sindical, cujo

A FRASE

“Não queremos punir nenhuma entidade de forma precipitada, por isso a cautela, que eu disse à CGU”

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

vice-presidente é Frei Chico, irmão do presidente. Outra organização citada é a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), que teria movimentado cerca de R\$ 3,6 bilhões. A entidade tem ligação com o deputado Carlos Veras (PT-PE), também irmão de um de seus dirigentes. Já o Sindinapi, que teria recebido R\$ 259 milhões, é controlado por Milton Cavale, figura ligada ao PDT e ao Ministério da Previdência.

A justificativa do governo

Apesar da pressão, o governo afirma que não houve tentativa de interferência. Segundo o governo, a intenção foi apenas garantir o direito à ampla defesa e à presunção da inocência. Foi reiterado que qualquer entidade que não provar a autorização legal para os descontos será res-

pensabilizada e que os culpados serão punidos de acordo com o devido processo legal. “O que nós estamos dando é um tempo das pessoas provarem se estão certas ou erradas. As investigações continuam, e essas pessoas serão punidas”, garantiu o presidente. Ele também destacou que “não é o presidente da República que manda prender, é a Justiça que manda prender”.

A Controladoria-Geral da União, a Polícia Federal, a Advocacia-Geral da União (AGU) e o Ministério Público Federal (MPF) compõem o grupo responsável por conduzir as investigações e o processo de ressarcimento aos prejudicados. O governo espera concluir a devolução dos valores até o final de 2025. Segundo dados preliminares, entre março de 2020 e abril de 2025, foram descontados cer-

ca de R\$ 5,9 bilhões de mais de 9 milhões de beneficiários do INSS — muitos dos quais não teriam autorizado tais descontos.

Análise jurídica e próximos passos

Especialistas em direito público e constitucional ouvidos pela imprensa divergem sobre a gravidade da fala de Lula. Alguns avaliam que a simples recomendação de cautela, ainda que politicamente questionável, não configura por si só um crime de responsabilidade. Outros apontam que, ao sugerir prudência no tratamento de entidades que podem ter cometido ilícitos, o presidente corre o risco de caracterizar abuso de poder, sobretudo se houver comprovação de que isso retardou ou direcionou o andamento das investigações.

Na Câmara dos Deputados, integrantes da oposição já começaram a redigir uma representação formal. Segundo fontes, o documento deve ser protocolado nos próximos dias e incluirá também um pedido de informações ao ministro da Justiça e ao diretor-geral da PF, buscando esclarecer se houve orientação do Planalto para mudanças no ritmo das apurações.

A fraude

A investigação, deflagrada por meio de uma operação conjunta entre PF e CGU, revelou um esquema fraudulento envolvendo descontos indevidos aplicados diretamente nos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS. A cobrança era feita sob o pretexto de mensalidades associativas em nome de sindicatos e entidades, muitas vezes sem autorização dos titulares.

Diante da repercussão, o governo suspendeu novos repasses e iniciou um pente-fino nas autorizações. Além disso, discute a possibilidade de proibir, de forma definitiva, a prática de desconto direto em folha por essas entidades. A CGU informou que o número de denúncias aumentou expressivamente entre 2017 e 2019, mas que o volume de entidades suspeitas cresceu principalmente a partir de 2019.

Câmara vai declarar perda do mandato de Zambelli

O presidente da Casa ressalta que o caso da deputada é atípico, sem precedentes na Câmara dos Deputados

Das Agências
Cascavel

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que o Parlamento vai cumprir a recente determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) de declarar a cassação do mandato da deputada federal Carla Zambelli sem submeter o assunto ao plenário. “O tratamento que vamos dar é o de seguir o rito regimental para o cumprimento da decisão do STF. Até porque, esta é a única alternativa; a única coisa que temos a fazer, já que o processo foi concluído, com a condenação [da deputada]”, comentou Motta, ao participar ontem (9) de um evento realizado pelo jornal Valor Econômico, em São Paulo.

Em meados de maio, a Primeira Turma do STF condenou Zambelli a dez anos de prisão e à perda do mandato. A pena foi aplicada por Zambelli e o hacker, réu confesso e também

condenado no mesmo processo, Walter Delgatti, terem invadido o sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), onde inseriram documentos falsos, incluindo um mandato de prisão fraudulento contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes.

Na última sexta-feira (6), a mesma Primeira Turma rejeitou os recursos que a deputada apresentou a fim de tentar reverter a sentença inicial. A confirmação da condenação de Zambelli foi anunciada três dias após a parlamentar anunciar que deixou o Brasil com o propósito de se estabelecer na Europa e, assim, evitar ser presa.

Ao deixar o Brasil, Zambelli passou pelos Estados Unidos e partiu para a Itália, onde ingressou pouco antes de ter o nome incluído na lista de fugitivos procurados pela Interpol e do ministro Alexandre de Moraes decretar a prisão dela e o bloqueio dos passaportes (inclusive o diplomático), salários, contas bancárias, bens móveis e imobiliários e acesso às redes sociais.

Zambelli afirma ser alvo de perseguição política e já classificou a decisão do STF como “ilegal, inconstitucional e auto-

ritária”. Para ela, constitucionalmente, um deputado federal só pode ser preso em flagrante ou por crime inafiançável. E a perda de mandato precisaria ser aprovada por seus pares, em plenário. Tese que não conta com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta. “Quando há uma conclusão de julgamento do STF, não cabe mais ao presidente da Câmara colocar isso em votação, porque já há a condenação. Então, a decisão judicial tem que ser cumprida”, acrescentou Motta, assegurando que, embora defenda as prerrogativas parlamentares, não há o que fazer no caso de Zambelli.

A FRASE

“O tratamento que vamos dar é o de seguir o rito regimental para o cumprimento da decisão do STF. Até porque, esta é a única alternativa”

HUGO MOTTA
Presidente da Câmara dos Deputados



Hugo Motta explicou rito que Câmara tomará referente ao mandato de Zambelli. Foto: Luis Marques/Agência Brasil

O presidente da Casa ressalta que o caso da deputada é atípico, sem precedentes na Câmara dos Deputados. “Veto uma decisão condenatória. Quando chegou o momento de [apreciação, pelo STF] dos embargos [recursos], ela decidiu ir para outro país. Porque, penso eu, ela tinha cidadania italiana e, lá, te-

ria a oportunidade de não cumprir uma possível pena, opinou Motta. “Por causa dessa decisão de fugir para outro país, o STF, penso eu, antecipou a análise dos embargos e concluiu o julgamento na última semana”, concluiu, esclarecendo a razão de ter atendido a um pedido de Zambelli, concedendo-lhe 127

dias de licença. “Ela tinha pedido uma licença médica, seguida de uma licença para tratar interesse particular, antes da decisão do STF. Concedemos esta licença até para que seu suplente [Coronel Tadeu (PL-SP)] pudesse assumir o mandato e, a partir daí, aguardássemos o desfecho do processo”, concluiu Motta.



Result

CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Impulsionando negócios, gerando resultados



Contato

(41) 3032-3000 (41) 3032-3000

result@result.com.br

result@result.com.br

R. Pedro dos Santos Ramos, 780, Jardim La Salle, Toledo-PR



Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos

fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL
CONNECTION

@centrofag



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

Câmara de Vereadores de Cascavel Em um dos casos, servidor condenado por estuprar criança de 3 anos seguiu trabalhando na escola por anos; PAD levou quase quatro anos para ser finalizado

Pais cobram CPI para investigar abusos na rede municipal de ensino

Em um dos casos, servidor condenado por estuprar criança de 3 anos seguiu trabalhando na escola por anos; PAD levou quase quatro anos para ser finalizado

DA REDAÇÃO
Cascavel

• Pais e mães participaram ontem (9) de uma mobilização na Câmara de Vereadores de Cascavel com um pedido direto aos parlamentares: a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a condução dos Processos Administrativos Disciplinares (PADs) relacionados a denúncias de abusos sexuais na rede municipal de ensino.

Durante o ato, foi divulgada uma carta aberta direcionada às autoridades locais e estaduais. No documento, os organizadores expressam preocupação com o que classificam como falhas graves na resposta da Prefeitura de Cascavel diante de denúncias envolvendo crianças pequenas. A carta cita pelo menos 12 PADs instaurados desde 2019, cinco deles diretamente relacionados a casos de violência contra alunos.

As denúncias abrangem crimes como abuso sexual contra vulneráveis, assédio moral e sexual a estudantes e até um episódio de abuso supostamente ocorrido durante o horário de descanso. Segundo os relatos, os principais envolvidos são agentes de apoio das unidades escolares.

O caso que mais repercutiu foi

conhecido como o do “Professor Monstro”. O servidor foi condenado a 30 anos de prisão por abusar sexualmente de uma criança de apenas três anos em 2019. Mesmo após o início das investigações, o homem continuou atuando na unidade escolar. Sua exoneração só ocorreu em 2024. O PAD levou 1.366 dias para ser concluído, um tempo quase 11 vezes maior que o limite legal de 120 dias para esse tipo de apuração.

Na carta, os pais questionam se os servidores investigados continuaram tendo contato com os alunos durante os processos e se todas as denúncias foram de fato apuradas. Também levantam dúvidas sobre possíveis casos não registrados oficialmente ou até negligenciados.

Pedido formal de CPI

Diante desses fatos, os pais defendem a instalação de uma CPI ampla, que investigue todos os PADs instaurados desde 2016. Eles propõem que a comissão ouça professores, diretores, servidores, familiares e, quando possível, as próprias vítimas, com o objetivo de construir um panorama claro sobre como a Prefeitura tem tratado as denúncias. Além da CPI, os manifestantes cobram um posicionamento claro do prefeito Renato Silva, da Secretaria Municipal de Educação (Semed), da Controladoria do Município e do Ministério Público.

Durante a sessão, o vereador Lauri Silva (MDB) leu a carta das mães e comentou o caso do “Professor Monstro”, ressaltando a demora no encerramento do processo. “Esses procedimentos deveriam durar 120 dias,



Pais protestaram na Câmara pela instalação de uma CPI. Tirada/Reprodução

nao mais. Estamos falando de crianças, de filhos, de netos. Não podemos permitir que isso aconteça em uma cidade como a nossa sem respostas concretas”, afirmou.

Sindicância municipal

A Prefeitura de Cascavel concluiu, na última semana de maio, uma sindicância interna para apurar a demora na condução do processo envolvendo o servidor condenado. A medida foi determinada pelo prefeito Renato Silva após questionamentos da Câmara de Vereadores. O objetivo era esclarecer por que o servidor permaneceu em atividade mesmo após a denúncia formalizada em 2019.

Apesar da resposta da Prefeitura, o vereador Edson Souza (MDB) afirmou que a sindicância é frágil e insuficiente. Em entre-

vista à Gazeta do Paraná, o parlamentar defendeu a abertura da CPI da pedofilia, argumentando que o relatório municipal responsabiliza apenas uma servidora e poupa as figuras centrais da gestão. “Ela penaliza uma servidora, mas não responsabiliza quem realmente toma as decisões, como o prefeito, a secretária de Educação. Eles nem sequer são citados no processo”, criticou.

CPI ainda não foi oficializada

A proposta de abertura da CPI precisa do apoio mínimo de um terço dos parlamentares — ou seja, sete assinaturas válidas. Os vereadores Everton Guimarães (PMB), Rondinelle Batista (Novo) e Fló do Bolsonaro (PL) foram os primeiros a formalizar o pedido e conseguiram o apoio

de mais quatro vereadores: Lauri Silva, Edson Souza, Bia Alcântara (PT) e Policial Madril (PP).

Contudo, segundo análise da Diretoria Legislativa, apenas cinco assinaturas são válidas até o momento. O pedido apresentado também apresenta inconsistências em relação ao Regimento Interno da Câmara.

De acordo com a assessoria de comunicação da Casa, o requerimento foi deixado para análise na sexta-feira (6), mas ainda não foi protocolado oficialmente. Para que a CPI seja instaurada, o pedido precisa apresentar um “fato determinado” — ou seja, um objetivo claro e específico para a investigação. No entendimento técnico, o texto ainda é genérico e carece de fundamentação adequada.

Outro entrave está relacionado às assinaturas de dois vereado-

A FRASE

“Ela penaliza uma servidora, mas não responsabiliza quem realmente toma as decisões, como o prefeito, a secretária de Educação. Eles nem sequer são citados no processo”

EDSON SOUZA (MDB)
Vereador

res Policial Madril e Lauri Silva. Ambos subscreveram o documento apenas com rubricas, sem o nome completo digitado ou carimbo, o que desrespeita normas regimentais. Os dois afirmaram que irão corrigir as falhas burocráticas nos próximos dias.

O presidente da Casa, Tiago Almeida (Republicanos) usou a tribuna para esclarecer que, até o momento, nenhum pedido oficial de abertura de CPI foi protocolado. “Quero aqui aproveitar para registrar que não foi protocolado nenhum requerimento de CPI até agora”. O presidente frisou que, embora a proposta de instauração da CPI da Pedofilia esteja em debate entre os vereadores, o documento ainda não chegou ao setor de protocolo da Casa de forma válida e oficial.

Tiago Almeida também direcionou sua fala ao grupo de mães que acompanhava a sessão, ressaltando que, como presidente do Legislativo, não ignorará a gravidade do tema. “Jamais vou virar as costas para um assunto tão importante”, garantiu.

O MAIOR PROGRAMA DE HABITAÇÃO DO BRASIL AGORA TAMBÉM PARA A 3ª IDADE.



1º programa do país que beneficia pessoas de 60 anos+



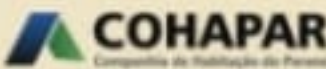
R\$ 80 mil de entrada para financiamento da casa própria em empreendimentos dentro do programa



O Estado que mais constrói casas no Brasil: **110 mil famílias** já beneficiadas pelo Casa Fácil Paraná



Saiba mais e inscreva-se pelo QR-code ou acesse: cohapar.pr.gov.br



cohapar.pr.gov.br



Terra de gente que trabalha e cuida.

pr.gov.br

Eliminatórias Sul-Americanas Seleção Brasileira recebe o Paraguai pela antepenúltima rodada no primeiro jogo de Ancelotti em casa

Brasil pode conquistar a vaga na Copa nesta terça

ELIMINATÓRIAS

Classificação	TIME	P	V	E	D	GP	GC
1	Brasil	24	5	0	0	20	5
2	Paraguai	18	3	3	1	12	10
3	Uruguai	15	3	3	2	11	12
4	Argentina	12	2	4	2	10	15
5	Colômbia	10	2	3	3	9	14
6	Venezuela	9	2	2	4	8	16
7	Ecuador	6	1	3	4	7	17
8	Chile	3	1	1	5	5	20

GAZETA ESPORTIVA

● A Seleção Brasileira passa longe de convencer, mas está muito perto de garantir a vaga na Copa do Mundo de 2026. A Canarinho, inclusive, pode carimbar a classificação para o Mundial já nesta terça-feira (10), no jogo contra o Paraguai, pelas Eliminatórias, que marcará a estreia de Carlo Ancelotti em território nacional. Para conseguir a vaga, o Brasil precisa de uma vitória diante dos paraguaios. Neste cenário, a equipe comandada por Ancelotti atingiria 25 pontos. Além disso, o time tem que torcer por uma derrota da Venezuela para o Uruguai. Os venezuelanos, no momento, ocupam o sétimo lugar da tabela de classificação do torneio, com 18 pontos, o que lhes asseguraria ida à repescagem. Desta forma, a Seleção Brasileira abriria sete pontos de vantagem da Venezuela restando apenas mais duas rodadas, ou seja, seis pontos em disputa. O Brasil, portanto, cairia no máximo para a sexta posição, que ainda oferece vaga direta à Copa.

Já em caso de um tropeço da Canarinho, um empate ou vitória da Venezuela, a classificação seria adiada para as últimas rodadas. A próxima data Fifa está marcada para setembro deste ano. O Brasil mede forças com o Paraguai nesta terça-feira, às 21h45, na Neo Química Arena, pela 16ª rodada das Eliminató-



Este será o primeiro jogo de Carlo Ancelotti em território brasileiro. Rafael Ribeiro/CBF

rias. Na estreia de Ancelotti com a Amarelinha, o time empatou sem gols com o Equador, fora de casa. Já Uruguai e Venezuela se enfrentam também na terça-feira, mas às 20 horas, em Montevideo. Sendo assim, a Seleção pode entrar em campo já ciente se poderá ou não se classificar antecipadamente ao Mundial.

Como chegam as seleções?

A Seleção Brasileira está animada pela vinda de Ancelotti, mas segue sem convencer dentro de campo. Na estreia do italiano, na última quinta-feira, a equipe empatou sem gols com o Equador, fora de casa. Do outro lado, o Paraguai vive bom momento e está na terceira posição, com 24 pontos. Na última rodada, a Albirroja, que não perde há nove jogos, venceu o Uruguai por 2 a 0, no Defensores del Chaco. No último embate entre os times, em setembro do ano passado, o Brasil perdeu por 1 a 0 para os paraguaios, em Assunção, ainda sob comando de Dorival Júnior.

NÚMERO

3

Ainda restam três rodadas nas Eliminatórias Sul-Americanas

Casemiro

A Seleção Brasileira já apresentou mudanças sob comando de Carlo Ancelotti. Apesar da estreia com um empate diante do Equador, na última quinta-feira, pelas Eliminatórias Sul-Americanas, a equipe canarinho apresentou solidez defensiva e não levou sustos em Guayaquil. Agora, é hora de dar o próximo passo. Capitão e um dos líderes do grupo, o volante Casemiro valoriza a segurança que o time passou no último jogo. Ele, agora, espera um Brasil mais "agressivo" no ataque. "Cada jogo é uma história. Provavelmente, vai ser um jogo de posse de bola nova e o Paraguai jogando em transição. Foi assim o primeiro jogo lá. Eles têm jogadores de qualidade e velozes. Acho que não vai ser muito diferente aqui. A gente sabe que a característica do Brasil é ser ofensivo, mas nós sabemos que temos que melhorar. Não posso dizer que estamos em um grande momento", afirmou o jogador. "Em relação ao último jogo,

saímos sem levar gols e tivemos solidez defensiva. Agora é hora de dar um passo a mais, tentar atacar melhor. Tudo isso é uma construção. O treinador estava nos pedindo muita atitude. Acho que a atitude nossa foi muito boa. Acho que agora temos que priorizar a questão ofensiva, caprichar mais no último passe e tentar ser mais agressivo no terço final", acrescentou.

Para ter um ataque mais efetivo, Ancelotti conta com um trunfo. Ele terá à disposição o atacante Raphinha. O atleta do Barcelona, um dos destaques da Seleção neste ciclo, volta ao time titular depois de cumprir suspensão no jogo contra o Equador. A dúvida é quem sai para a volta do jogador. Há três possibilidades. Ancelotti pode tirar Estêvão, Richarlison ou Mexer no meio-campo. Neste caso, ele sacaria um dos volantes (Casemiro, Bruno Guimarães ou Gerson) e colocaria Raphinha como meia, em uma formação mais ofensiva.



SÉRIE D

Cascavel quer recuperar pontos contra o Operário

● A oitava rodada no Grupo A7 da Série D do Campeonato Brasileiro não foi nada boa para o Cascavel. Isso porque o time só empatou em casa com o Itabirito em 1 a 1, no Estádio Olímpico Regional. Isso porque foi mandante neste grupo que não conseguiu vencer. A situação não é desesperadora. O empate manteve o time no terceiro lugar com dois pontos ganhos. Porém, a repetição do resultado da sétima rodada contra o time mineiro não foi nada bom para quem almeja terminar a primeira fase da competição nas primeiras posições do Grupo A7. O Cascavel tem uma sequência de cinco jogos sem derrota. Mas viu concorrentes diretos se distanciarem nesta chave. A Inter de Limeira, única equipe que perdeu para o Cascavel, goleou o Operário-MS por 5 a 1 e disparou na liderança com 17 pontos. O Goituba voltou a vencer o Clonorte por 3 a 1. E o Uberlândia fez 2 a 0 no Monte Azul. Com isso, entrou no G-4 com onze pontos. O Cascavel tem mais seis jogos para fazer. São três jogos em casa e três fora. Se vencer os três jogos no Olímpico deve ficar com uma das quatro vagas na próxima fase. Mas terá que buscar pontos como visitante para melhorar a posição na tabela. O próximo compromisso do time de Tcheco é fora de casa. No sábado (14), visita o lanterna Operário, no Mato Grosso do Sul.



FUTEBOL INTERNACIONAL

CR7 segue no futebol da Arábia Saudita

● Cristiano Ronaldo conquistou a Liga das Nações com a seleção de Portugal pela segunda vez na carreira, em Munique. Após vitória nos pênaltis sobre a Espanha, o craque português falou sobre seu destino na próxima temporada. "Futuro? Nada vai mudar. Al Nassr? Sim", confirmou Cristiano Ronaldo, que deve renovar com o clube saudita, já que seu vínculo é válido apenas até o final de junho. Os rumores sobre uma eventual mudança de clube começaram após o craque publicar uma foto atraindo pelo Al Nassr com a legenda: "Este capítulo acabou". Antes da final da Liga das Nações, ele revelou ter recebido convites para disputar o Mundial de Clubes. Autor do segundo gol de Portugal na final da Liga das Nações diante da Espanha, Cristiano Ronaldo agradeceu à torcida e comentou a importância de vencer por sua seleção. "Muito obrigado aos portugueses por todo o apoio nestes dias que estivemos aqui. Seja os torcedores no estádio ou os que vibraram lá em Portugal. Este é um título que nos dá muita confiança. Estou muito feliz. Jogar pela seleção, com esta idade e ainda fazendo o que tenho feito, tem sido extraordinário", afirmou o português. Com a permanência no Al Nassr, Cristiano Ronaldo deve voltar a campo na abertura da próxima edição do Campeonato Saudita. A competição começará em agosto, na temporada que marca sua 50ª edição.



FUTEBOL FEMININO

Arthur Elias anuncia a lista da Copa América

● O técnico Arthur Elias confirmou ontem as 23 jogadoras que defenderão a Seleção Brasileira na Copa América do Equador, a ser disputada nos meses de julho e agosto. Aos 39 anos de idade, Marta integra a convocação para o torneio continental. As atletas relacionadas também representarão a Seleção no amistoso contra a França, o último antes da Copa América, programado para o dia 27, em Grenoble. Após a medalha de prata conquistada nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, a Seleção Brasileira já disputou oito amistosos, com retrospecto de seis vitórias, um empate e apenas uma derrota. Contra a Colômbia, foram um empate a uma vitória. A Seleção venceu a Austrália duas vezes e, na sequência, perdeu um jogo e ganhou outro dos Estados Unidos, como visitante. Para completar, recentemente, levou a melhor em dois duelos com o Japão. A lista também tem a jovem Jhonson, jogadora do Corinthians. A atleta que foi revelada pelo Toledo marcou seu primeiro gol com a camisa da Seleção no jogo passado.

Equador e Paraguai podem se classificar para a Copa hoje

ELIMINATÓRIAS

16ª rodada	10/06
Bolívia x Chile	17h00
Uruguai x Venezuela	20h00
Argentina x Colômbia	21h00
Brasil x Paraguai	21h45
Peru x Equador	22h30

Luciano Neves

Com agências

● A 16ª e antepenúltima rodada das Eliminatórias Sul-Americanas terá seus cinco jogos nesta terça-feira (10). E poderá definir mais seleções classificadas para a Copa do Mundo de 2026. Pelo menos, duas delas podem selar o passaporte para

o Mundial dos Estados Unidos, do México e do Canadá. No jogo entre Uma das classificações pode sair do jogo entre Brasil e Paraguai. No entanto, só um dos dois times pode se garantir de maneira antecipada. O Brasil se classifica se vencer o Paraguai e a Venezuela perder para o Uruguai. Mas os paraguaios podem se garantir na Copa com um simples empate diante do Brasil. Desde que a Venezuela perca para o Uruguai.

Já o Equador, vice-líder com 24 pontos, está muito perto da Copa. Se vencer o Peru no fechamento da rodada, às 22h30, no Nacional de Lima, e a Venezuela não vencer, o Equador garante uma das seis vagas de maneira matemática.

NÚMERO

6

A América do Sul tem seis vagas diretas e uma na repescagem



O Paraguai vem de uma importante vitória sobre o Uruguai. Gazeta Esportiva

A rodada será aberta com o confronto entre Bolívia e Chile, que jogam em El Alto, às 17 horas. A Bolívia aparece no oitavo lugar com 18 pontos e luta pelo menos para garantir a vaga na repescagem. Na rodada passada, a Bolívia foi derrotada pela Venezuela.

Já a Vinotinto teve essa vitória importante e pode até se garantir na repescagem. Para isso, precisa derrotar o Uruguai, no Estádio Centenário, às 20 horas, e precisa de um tropeço da Bolívia contra o Chile. A Venezuela

aparece no sétimo lugar com 18 pontos. O detalhe é que o jogo é um confronto direto e o Uruguai defende o seu posto no G-6. A Cebeste está no quinto lugar com 21 pontos e foi derrotada pelo Paraguai na rodada passada.

A Colômbia vive uma situação parecida. Está no grupo das seleções que se classificam para a Copa. No entanto, a Colômbia aparece no sexto lugar com 21 pontos. Nesta terça tem pela frente a já classificada Argentina, às 21 horas, no Monumental de Núñez.

Cascavel Futsal anuncia o reforço de Leozinho

Da redação

Cascavel

● O Cascavel Futsal vem fazendo uma grande campanha na Liga Nacional. No último sábado, a Serpente Tricolor goleou o Santo André por 5 a 1, no ginásio da Neva, e assumiu o quinto lugar na tabela de classificação com 15 pontos. A Serpente Tricolor tem a melhor campanha entre os paranaenses e também é o único time do Paraná que ainda não perdeu na Liga. Mas o jogo contra o Santo André, no último sábado, marcou a despedida do ala Mictum. No entanto, a diretoria já buscou a peça de reposição e ontem

anunciou o ala Leozinho. Com 23 anos, ele estava no Cruzetito desde o início do ano e agora chega para fortalecer o elenco. Leozinho já passou por clubes tradicionais do futebol brasileiro, como Minas, Pato e Umuarama. No currículo, tem conquistas importantes, como a Taça Brasil e a Copa do Brasil. Ele chega para reforçar o elenco que vive ótima fase, invicto e entre os líderes da Liga Nacional, além de fazer excelente campanha na Série Ouro do Paranaense. No Cascavel Futsal, o atleta mineiro irá usar a camisa de número 77. "Estou muito feliz em estar aqui. Para mim é a realização de um sonho. Eu que já joguei aqui no Paraná



Leozinho é o novo atleta da Serpente Tricolor. Assessoria

sempre ouviu falar do Cascavel Futsal. Já joguei contra e é realmente gratificante. Eu comeci no Minas, depois eu vim para o

Pato, fiquei uma temporada no Pato. Depois fui para fora do país, no futebol saudita. E estava no Umuarama no ano passado. Já é o terceiro clube paranaense que eu passo", disse.

Leozinho já pode fazer a estreia com a camisa do Cascavel Futsal no jogo desta quarta-feira (11). A Serpente Tricolor tem uma parada dura pela frente e visita o Jaraguá, atual campeão da Liga Nacional, na abertura da oitava rodada.

Nesta terça (10) tem o fechamento da sétima rodada com um confronto entre paranaenses. O Umuarama, ex-time de Leozinho, visita o Foz Cataratas, às 20 horas, no Costa Cavalcanti.

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCATEL
Rua Fortunato Beber, 868
Pacambi
85816-300 – (45) 3258-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Merão
85851-110 – (41) 3335-9191

Gazeta do Paraná

UMA GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 29.383.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados – (45) 3258-2500
Assinaturas – (45) 3258-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

O Custo Brasil que nos paralisa

•Empreender no Brasil é, antes de tudo, um ato de resistência. Em meio à abundância de recursos naturais, força de trabalho e criatividade, o país segue emperrado em um labirinto de burocracia, complexidade tributária e insegurança jurídica que, há décadas, encarece o processo produtivo, afasta investimentos e inibe a inovação. Esse emaranhado de obstáculos ficou conhecido como “Custo Brasil”, um dos maiores entraves estruturais ao desenvolvimento nacional.

Estudos do próprio governo federal estimam que o Custo Brasil gira em torno de R\$ 1,5 trilhão por ano. Trata-se de um valor impressionante que não está ligado diretamente à produção, mas sim aos excessos e ineficiências que os empresários, principalmente os pequenos e médios, precisam enfrentar para manter suas atividades. Isso inclui desde o tempo gasto para cumprir obrigações fiscais até o impacto da má qualidade da infraestrutura e da lentidão do Judiciário.

Um dos componentes mais cruéis deste custo é a burocracia. Altrir, manter e fechar uma empresa no Brasil exige paciência e preparo. São dezenas de declarações acessórias, sistemas não integrados, legislações estaduais e municipais conflitantes e mudanças constantes nas regras tributárias.

Esse emaranhado burocrático não apenas encarece o negócio, mas também gera um ambiente hostil para novos empreendedores. A criatividade brasileira, tão celebrada em outros campos, esbarra na rigidez de um sistema que exige mais do que organização

exige sobrevivência.

A carga tributária no Brasil é alta, desproporcional e mal distribuída. O sistema atual penaliza o consumo, os mais pobres e o setor produtivo, em vez de cobrar mais de quem pode contribuir proporcionalmente. O resultado é uma engrenagem tributária que consome recursos de quem produz e desencoraja a formalização.

A recente reforma tributária, apesar de necessária, ainda é uma incógnita para muitos setores. A promessa de simplificação é vista com cautela por quem já conviveu com inúmeras tentativas frustradas de reorganização fiscal. A dívida que paira é: o novo sistema reduzirá de fato o custo para quem trabalha e produz, ou será apenas uma reconfiguração do mesmo problema?

No Brasil, regras mudam conforme interpretações. É comum que empresários que cumpriram todas as exigências sejam penalizados anos depois por interpretações distintas de órgãos fiscalizadores. Esse ambiente de insegurança afasta investidores e inibe decisões estratégicas. É o país do “depende”, onde a letra da lei nem sempre garante previsibilidade.

A lentidão da Justiça também pesa. Disputas comerciais ou trabalhistas podem levar anos para serem resolvidas, travando capital e minando a confiança entre os atores do mercado. Para quem investe, previsibilidade é tudo – e nisso o Brasil ainda falha miseravelmente.

Outro componente relevante do Custo Brasil é a infraestrutura precária. Transporte

rodoviário sobrecarregado, portos lentos, ferrovias subutilizadas e energia cara são gargalos que comprometem a competitividade nacional. Para escoar a produção, empresários enfrentam não apenas a distância, mas o abandono.

A falta de planejamento de longo prazo e a politização de obras públicas geram um ciclo de ineficiência. O setor privado, que poderia investir em soluções logísticas, também esbarra na insegurança jurídica e regulatória. O resultado é um sistema travado, que encarece tanto a exportação quanto o abastecimento interno.

Se grandes corporações conseguem sobreviver graças à assessoria jurídica robusta e margens maiores, o mesmo não se pode dizer dos pequenos e médios empreendedores. Para esses, o Custo Brasil é mais do que um entrave: é uma sentença que, muitas vezes, os empurra para a informalidade ou para o fechamento prematuro das portas.

Em um país onde mais de 90% das empresas são de micro ou pequeno porte, essa realidade deveria alarmar os formuladores de políticas públicas. Mas, infelizmente, os discursos pró-empresariadismo ainda não se traduziram em ações efetivas de redução de custos estruturais.

É urgente um pacto nacional que encare o Custo Brasil como ele realmente é: um freio ao progresso. Isso passa por reformas corajosas, estabilidade nas regras, digitalização dos serviços públicos, respeito à livre iniciativa e investimento pesado em infraestrutura.

Política & CIA

Reajuste aos professores

EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA realizada nesta segunda-feira (9), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Paraná aprovou o projeto de lei complementar 6/2025, que trata do reajuste salarial dos professores da rede pública estadual. A proposta, de autoria do Poder Executivo, contempla professores ativos, inativos e pensionistas, respeitando as regras de paridade, e visa adequar os vencimentos ao piso nacional do magistério em vigor neste ano. O reajuste poderá chegar a até 11,31% em algumas classes, com impacto direto na valorização da carreira docente. A medida beneficia os 68 mil professores ativos e cerca de 40 mil inativos da rede estadual. Além do novo salário-base, os profissionais continuarão recebendo o auxílio-transporte de R\$ 891,32 e a gratificação de tecnologia e ensino, no valor de R\$ 846,32.

Com o reajuste, o salário inicial de um professor com jornada de 40 horas semanais passará a ser de R\$ 6,6 mil, acima do piso nacional de R\$ 4,8 mil. No topo da carreira, a remuneração pode ultrapassar R\$ 13,9 mil, somando vencimento, gratificações e auxílios. O reajuste será aplicado a todos os níveis e classes do Quadro Próprio do Magistério (QPM) e também ao Quadro Único de Pessoal (QUP), que está em processo de extinção.

A deputada Ana Júlia (PT) votou contra, alegando que a proposta representa apenas a adequação ao piso nacional, sem contemplar progressões. O deputado Romanelli (PSD) informou que o Governo dialoga com a categoria para incorporar sugestões. A matéria segue agora para as comissões de Finanças e de Educação.

Mulher Protegida

A implantação do Programa Municipal Mulher Protegida: Informação e Acolhimento em Cascavel terá que esperar. Por 12 votos a 8, os vereadores da Câmara aprovaram o adiamento da proposta por treze sessões. O pedido de vista foi feito pelo vereador Everton Guimarães. O programa visa oferecer apoio, orientação e acolhimento a mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente vítimas de violência. O adiamento gerou debate entre os parlamentares, dividindo opiniões sobre a urgência da medida e a necessidade de mais tempo para análise do projeto.

Regras rígidas

Foi aprovado em 1º turno ontem (9) o Projeto de Lei nº 43/2025, que endurece regras para a compra e venda de sucatas metálicas em Cascavel. A proposta, dos vereadores Everton Guimarães (PMB) e Policial Madril (PP), altera a lei existente, exigindo que os estabelecimentos mantenham registros detalhados por cinco anos, com dados completos de quem compra e vende, além de comprovação da origem do material. A norma também aumenta multas e penalidades, visando combater o comércio ilegal e os furtos de metais. O projeto retorna nesta terça (10) para votação final.

Inteligência artificial como estruturas de poder

Ricardo LEWANDOWSKI

*ministro da Justiça e Segurança Pública, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal e professor sênior da Universidade de São Paulo

*artigo publicado originalmente pela Folha de S. Paulo

Poucos se dão conta do quanto somos dependentes da inteligência artificial na vida cotidiana. E quase ninguém – salvo os especialistas – compreende como ela é construída e funciona de fato. A verdade é que se trata de uma nova tecnologia capaz de ensinar computadores a dominar capacidades cognitivas humanas e aplicá-las em questões teóricas e práticas de forma mais célere e eficiente do que os próprios seres humanos.

A IA já está presente na pesquisa científica, fabricação de fármacos, formulação de diagnósticos médicos, segurança dos transportes, previsão meteorológica, automação indus-

trial, melhoria da agricultura e transmissão de conhecimentos, dentre outras múltiplas atividades, sendo empregada com vantagem em tarefas que exigem o processamento rápido de uma grande quantidade de dados. O futuro dessa ferramenta parece auspicioso por ensejar o tratamento de doenças incuráveis, criar energia limpa, antecipar catástrofes naturais, cultivar alimentos saudáveis, realizar trabalhos repetitivos e facilitar o aprendizado, permitindo, ademais, a implementação de muitos outros benefícios para incrementar a vida das pessoas.

Em contrapartida, pode desenvolver patógenos incuráveis, desenvolver armas praticamente invencíveis, provocar guerras acidentais, interferir no comportamento dos indivíduos, eliminar empregos, estimular regimes autocráticos, manipular códigos genéticos, invadir a privacidade das pessoas e – o que é mais grave – escapar do controle de seus criadores, desenvolvendo uma vontade própria.

É fundamental, portanto,

compreender que essa tecnologia não constitui uma ferramenta neutra, baseada em informações objetivas ou abstratas. Ao contrário, ela é controlada por algoritmos desenhados ao alvedrio de seus idealizadores, inserindo-se em contextos sociais, políticos, econômicos e culturais específicos, sob o controle de instituições que têm objetivos próprios, nem sempre altruísticos. Trata-se, no fundo, de um instrumento de poder que objetiva controlar pessoas e obter vantagens materiais em escala global.

Em um instigante livro denominado “Atlas of AI: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence”, recentemente publicado, a acadêmica estadunidense Kate Crawford anota que essa ferramenta, embora se pareça com “uma força espectral”, na realidade corresponde a “infraestruturas físicas que estão redesenhando o mundo, enquanto simultaneamente mudam o modo como ele é visto e compreendido”.

A autora chama atenção para o fato de que a IA engloba

vários elementos intimamente interligados, “desde política de inteligência à coleta maciça de dados; da concentração industrial do setor tecnológico ao poder geopolítico militar; do esgotamento do meio ambiente às diferentes formas de discriminação”. Acrescenta que “essas reconfigurações estão ocorrendo ao nível da epistemologia, princípios de justiça, organização social, expressão política, cultura, compreensão dos corpos humanos, subjetividades e identidades: daquilo que somos e podemos ser”.

Tais políticas, segundo a professora Crawford, são dirigidas “pelas grandes casas da IA” (conhecidas como big techs), “as quais consistem em mais ou menos meia dúzia de companhias que dominam a computação planetária em larga escala”.

Enfim, somente os Estados nacionais, no exercício de sua soberania, tem o poder-dever de enfrentar esse novo e desafiador fenômeno, redirecionando-o para atender os autênticos interesses de seus cidadãos, mediante uma regulação apropriada.

Pedro e o dia de Pentecostes

Roberto VELOSO

*Desembargador Federal do TSTJ

“A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas. Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, deram-lhe isto que vedes e ouvis.” (Atos 2:32-33)

Pedro foi discípulo de Jesus desde a primeira hora. Segundo Lucas, foi chamado enquanto pescava no Mar da Galileia, também conhecido como Mar de Tiberíades.

Entretanto, seu comportamento sempre foi oscilante. Impetuoso, tomava decisões apressadas, muitas vezes contrárias à missão de Cristo na

terra, que era ser imolado como o Cordeiro Pascal – o sacrifício eterno e definitivo para a salvação do mundo.

Pedro não aceitou com facilidade quando Jesus revelou o que haveria de acontecer para cumprir os desígnios do Pai: que seria morto, mas ao terceiro dia ressuscitaria.

“E Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá. Mas Jesus, voltando-se, disse a Pedro: Arreda, Satanás! Tu és para mim pedra de tropeço, porque não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.” (Mateus 16:22-23)

No monte da transfiguração, ao ver Jesus com Elias e Moisés, Pedro quis permanecer ali, fora da realidade da missão que os aguardava.

“Então, disse Pedro a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas: uma será tua, outra para Moisés, e outra para Elias.” (Mateus 17:4)

Mais adiante, no momento da

prisão de Jesus e seu julgamento no Sinédrio, aquele que dizia ser o mais fiel dos discípulos negou o Mestre três vezes antes que o galo cantasse. E quando Maria Madalena anunciou que o corpo de Jesus não estava mais no sepulcro, Pedro e João correram até lá, constataram o fato, mas retornaram à casa onde estavam hospedados, sem ainda compreenderem o significado da ressurreição.

Contudo, Jesus não desistiu de Pedro. Após a ressurreição, foi novamente ao seu encontro, no Mar de Tiberíades. Ali, Pedro se arrependeu e se converteu, conforme narrado no evangelho de João, em uma conversa com o Ressuscitado.

Mais tarde, como registrado no Livro de Atos, os discípulos, sob a liderança de Pedro, estavam reunidos em Jerusalém aguardando o cumprimento da promessa de Jesus: a descida do Espírito Santo.

No dia de Pentecostes, Pedro foi profundamente transformado. Aquele homem antes inconstante e vacilante passou a cumprir, com ousadia e po-

der, o propósito para o qual fora chamado: ser testemunha da vida, morte e ressurreição de Cristo. Tornou-se pregador fervoroso e ganhador de almas para Jesus.

“Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:37-38)

Como resultado, mais de três mil pessoas se converteram naquele dia, e assim começou a se formar a Igreja de Jesus Cristo, à qual pertencemos como fiéis seguidores.

A transformação operada na vida de Pedro é a mesma que pode ocorrer na nossa, por que Jesus não desiste de nós. Basta que façamos o mesmo: arrependamo-nos de nossos pecados e convertamo-nos a Jesus Cristo, para sermos suas testemunhas em todos os lugares – até os confins da terra.



Conhecendo os próprios números

Já experimentou trabalhar no escuro? Além de improdutivo é perigoso. Então por que será que muitos produtores insistem em manter seus negócios na mais completa escuridão? Não se trata aqui de um alerta sobre a precariedade do fornecimento de energia elétrica no campo, mas um convite para jogar luz nas contas do seu empreendimento rural.

A partir do dia 16 de junho, o Sistema FAEP inicia o levantamento de custos de produção da avicultura e da suinocultura do Paraná. Esse trabalho é feito há mais de 10 anos e tem como objetivo identificar os custos de produção de uma propriedade modal, identificando gargalos e oportunidades. Para isso, os pecuaristas são chamados a participar de reuniões onde apresentam seus gastos de produção, como contas de água, luz, notas de insumos, serviços, entre outras despesas.

Com esses dados, o corpo técnico do Sistema FAEP alimenta uma metodologia elaborada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que vai apontar se aquela atividade está dando lucro ou prejuízo.

Para realizar o levantamento desse ano, o Sistema FAEP realiza uma série de reuniões online reunindo avicultores e suinocultores das principais regiões produtoras do Estado. A participação dos produtores é essencial, pois são eles que abastecem a análise técnica do Sistema FAEP com seus dados. O resultado desse levantamento dá subsídios para os produtores se sentarem às mesas de negociação com as agroindústrias.

Participe! Veja no site do Sistema FAEP as datas de cada reunião e jogue luz nos seus números!

sistemafaep.org.br

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



•Obra de arte

O Neurolink de Elon Musk recebeu a designação de "dispositivo inovador" da FDA americana por seu novo implante cerebral, o flindisight, que visa restaurar a visão de pessoas sem olhos ou nervos ópticos. O dispositivo processa sinais neurais para ajudar os pacientes a enxergar e pode acelerar os testes em humanos. A Neurolink também está testando um implante separado que permite que indivíduos paralisados controlem dispositivos usando pensamentos, com testes em andamento envolvendo três pacientes.



NADESCA SANTOS SILVA no festerê que promoveu sábado (07) para comemorar o segundo aniversário da sua linda Anna Cecilia. Foto: arquivo pessoal

DE FAMÍLIA PIONEIRA CASCAVELENSE Lenor Gesualdo Paranhos comemorou seu aniversário, domingo, 08. Foto: arquivo pessoal



•Bom dia!

Confesso que quase nada sai como eu imaginei há 20 anos. Por onde eu disse que nunca iria, acabei indo. As escadas que prometi não subir na vida, subi duas em duas. Dos amigos com quem agora nada me liga e pelo caminho encontrei pessoas maravilhosas com quem há anos não teria dividido nem um café. Lutei até à exaustão por causas perdidas nas quais agora não investiria nem um minuto do meu tempo e encontrei o sentido da minha vida em momentos que há anos me teriam passado despercebidos.

FESTIVAL DE TAPETES DA DAngelis CHEGOU...

10 à 30 de junho

Tapetes artesanais, feitos com os melhores tecidos de alta qualidade. Tapetes são mais do que acessórios de decoração, são obras de arte que irão encantar sua família e deixar sua casa ainda mais bonita e aconchegante. A **DAngelis** oferece o tapete perfeito para complementar sua casa e em condições especiais, nesta promoção que vai até o dia 30 de junho.

Rua Presidente Bernardes - esquina com Pernambuco, 2525 - Telefone 3038-3535

Saudade Não Tem Idade

Catedral Metropolitana – Década de 1970

O PAISAGISMO FLORIDO dos jardins da Catedral Metropolitana era um dos principais chamativos para visitação ao local. O registro é de algum momento dos anos 1970.

Em 1962, por lei municipal, Nossa Senhora Aparecida foi designada a Padroeira de Cascavel. Em 16 de outubro de 1979, a Diocese foi alçada à categoria de Arquidiocese e o templo à Catedral Metropolitana.

O projeto arquitetônico da Catedral foi desenhado pelo arquiteto Gustavo Gama Monteiro, tendo como principal característica o telhado em laje pilada, com 18 gomos de concreto armado sobre 18 colunas, formando um leque que representa o manto e a coroa de Nossa Senhora.

Ao todo, a obra demorou cinco anos para ser concluída e chama a atenção pela ousadia arquitetônica. Na cobertura, foram utilizados 60 mil kg de ferro e 50 mil sacas de cimento, além de areia e pedra brita.



Diocese de Cascavel / Arquivo Cascavel-História

Parque do Ingá - Década de 1980

Feita a partir da Zona 3, a imagem mostra o Parque do Ingá e a região central de Maringá na década de 1980. Conectando-se com a avenida Laguna, na base da foto, da esquerda para a direita, aparecem parte das ruas Inhaima e Barroso, além da avenida Paisandú.

Embora a reserva ambiental já fosse cercada, ainda não havia calçamento e tão pouco pista de caminhada. Na época, próximo ao encontro das avenidas Laguna com a Anchieta, à direita e fora do campo de visão deste registro, uma feira livre ocorria semanalmente em área gramada.

Além da Catedral Nossa Senhora da Glória, vemos a verticalização urbana ganhando impulso a partir de alterações que se deram na legislação do uso e ocupação de solo daquela década.



Gerência de Patrimônio Histórico de Maringá / Arquivo Maringá-História

O centro urbano de Londrina nos anos 1950

Do alto, Londrina revela sua face jovem e em formação. A imagem aérea dos anos 1950 é uma cápsula do tempo que nos transporta para uma cidade que ainda respirava os ares da floresta, mas já sonhava com a verticalização. No centro da fotografia, como um marco simbólico e espiritual, ergue-se a Igreja Matriz, já com suas duas torres, cercada por ruas de traçado regular e edificações baixas.

À direita da imagem, na base, o hotel Saldanha domina a paisagem. Foi durante anos um dos mais modernos da região, símbolo de uma cidade que se projetava como polo econômico do Norte do Paraná. A seu lado, o desenho geométrico da praça Marechal Floriano Petrólio aparece quase como obra de jardinagem francesa, compondo com o entorno uma ideia de ordem urbana.

O Bosque Marechal Cândido Rondon — que um dia foi floresta densa — já aparece fragmentado, com poucas árvores nativas resistindo entre os caminhos; um vestígio da mata original. Chama a atenção o edifício Bosque em fase final de construção, um dos primeiros grandes marcos da verticalização londrinense. Ausentes ainda estão os prédios Associação Rural e Centro Comercial — o que nos permite perceber que a expansão do centro ainda ganharia novas camadas de modernização.

Numa faixa mais à esquerda da imagem, distinguem-se o antigo Fórum, os Correios e a então Casa da Criança — atual sede da Secretaria Municipal de Cultura. Cada edifício marca a presença do Estado e da sociedade civil num tempo em que a cidade moldava suas estruturas administrativas, culturais e sociais. Era uma Londrina em transição — entre a mata e o concreto, entre a roça e o comércio, entre o silêncio do bosque e o ruído dos caminhões de paralelepípedo.



Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss / Arquivo Londrina-História

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



pada

@padariagarbin

WAGNER REICHERT

- Advogado e consultor Tributário. Com vasta experiência em Planejamento Sucessório, Proteção Patrimonial e Planejamento Tributário.
- Especialista em Direito Civil, Processual Civil, Tributário e Processual Tributário. Atuando há mais de 10 anos em Planejamentos Sucessórios e Tributários, em casos de alta complexidade.
- Formado em Direito na Faculdade Mater Dei de Pato Branco/PR
- Pós Graduado em Direito Civil e Processual Civil (Fac. Mater Dei)
- Pós Graduado em Direito Tributário e Processual Tributário (Universidade Anhangüera - Uniderp)
- Sócio do TAX GROUP, BANCO FISCAL e CEO da CR COMPLIANCE

tax group

bancofiscal

COMPLIANCE

HERANÇA FAMILIAR Planejamento Sucessório

Acesse nosso canal:

www.youtube.com/@padacast

Entrevistado: Wagner Reichert

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Santa Tereza do Oeste

completa 36 anos com grande show sertanejo



Prefeito de Santa Tereza do Oeste, Amarildo Rigolin, e o vice, Marcão, participam do podcast Gazeta Entrevista Eliane Alexandrino

Cascavel
**ELIANE
ALEXANDRINO**

SANTA TEREZA DO OESTE está em festa! O município jovem e promissor completa 36 anos no próximo dia 12 de junho. Conhecida como a "Capital da Polenta", pela tradicional festa de comida típica italiana, a cidade também se destaca pelo agronegócio, indústria e comércio.

Com mais de 10 mil habitantes, o município é referência na região Oeste pelo seu desenvolvimento acelerado, centenas de empresas migraram para a cidade nos últimos anos. Além de seu povo hospitaleiro, Santa Tereza do Oeste faz divisa com o Parque Nacional do Iguaçu, um importante reserva natural que abrange vários municípios do Paraná.

A cidade cresceu de forma sig-

nificativa e hoje contribui diretamente para o progresso da região Oeste do estado. Além da área urbana, o município também se destaca na produção rural. Um dos principais cartões-postais é o Lago dos Cisnes, espaço de lazer para toda a família e visitantes.

O município é cortado pelas rodovias BR-277 (ligando Foz de Iguaçu a Paranaguá) e BR-163 (que cruza o Brasil de Norte a Sul), e também faz limite com os municípios de Cascavel e Toledo. Conta ainda com o Distrito de Santa Maria, que abriga diversas empresas e indústrias.

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 57.894,92. Já em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 87.426.522,79, com despesas empenhadas de R\$ 80.133.717,02, colocando o município nas posições 134ª (em receita) e 127ª (em despesas) entre os 399 municípios paranaenses.

Na educação, a cidade alcançou nota 6,6 no último IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), com mais de 2 mil alunos matriculados na rede municipal e estadual.

A administração atual é liderada pelo prefeito Amarildo Rigolin (PP) e pelo vice-prefeito Marcão (PODE), eleitos na última eleição municipal. Recentemente, a cidade sediou a 1ª Conferência Municipal, com destaque para a presença expressiva de mulheres. A Câmara Municipal é composta por nove vereadores. E também realizou mais uma edição da tradicional Festa da Polenta e da Feira da Indústria e Comércio.

Gestão comprometida: Amarildo Rigolin e Marcão à frente de grandes transformações.

O prefeito Amarildo Rigolin (PP) e o vice-prefeito e secretário de Indústria e Comércio, Marcão (PODE), estiveram na última

sexta-feira (6) nos estúdios da Gazeta do Paraná, participando da gravação do podcast "Gazeta Entrevista".

Em um bate-papo leve, mas repleto de informações, eles apresentaram um panorama dos investimentos que Santa Tereza do Oeste já recebeu e dos que estão por vir.

Na saúde, foram adquiridas duas novas ambulâncias e dois veículos, além da ampliação do horário de atendimento no posto de saúde central e na farmácia municipal, que agora também funciona aos sábados e domingos até o meio-dia.

"Ampliamos o atendimento justamente para evitar que a população precise sair de Santa Tereza para buscar medicação, como em Cascavel, por exemplo", destacou Rigolin.

Além da saúde, a gestão também tem investido na educação,

segurança pública e na infraestrutura rural, com pavimentação asfáltica em todas as estradas rurais do município. "Faltam apenas 2 km para chegarmos ao parque Industrial da Coopavel. Também estamos investindo na Rota dos Remeiros e na Rota do Turismo. Vamos construir capelinhas e pavimentar a ligação entre as rodovias BR-277 e BR-163", informou o prefeito.

Outro foco da administração é a retomada de conjuntos habitacionais e loteamentos populares, voltados às famílias de baixa renda.

"Estamos buscando recursos para retomar esse trabalho que já foi iniciado pelo Amarildo no passado. Muitas famílias ainda não têm casa própria, mas essa realidade vai mudar. Estamos trabalhando para melhorar a vida das pessoas e construir a Santa Tereza do Oeste dos próximos 30 a 50 anos", afirmou Marcão.

Nova página do CNPC fortalece participação nas políticas culturais

Portal atualizado amplia transparência e facilita o acesso da sociedade às ações do Conselho Nacional de Política Cultural

MinC
Brasília

•O Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) lançou nesta segunda-feira (9) sua nova página institucional, disponível no portal do Ministério da Cultura. A reformulação visa fortalecer a transparência e a participação social nas políticas culturais do país, oferecendo um espaço mais acessível e interativo para gestores, artistas, produtores e cidadãos interessados.

A nova página reúne informações atualizadas sobre a composição do CNPC, atas de reuniões, documentos normativos, notícias e eventos relevantes. Além disso, disponibiliza conteúdos sobre o Plano Nacional de Cultura e o Sistema Nacional de Cultura, permitindo que os usuários acompanhem as decisões e ações do Conselho de forma mais próxima e efetiva.

A plataforma representa uma retomada importante: trata-se da migração da antiga página para um novo ambiente mais moderno, funcional e transparente, um movimento de renovação para fortalecer ainda mais a interlocução com a sociedade.

O coordenador-geral do CNPC, Daniel Samam, destaca a importância da iniciativa. "A retomada e reformulação da página do CNPC é uma entrega do MinC junto à sociedade civil e um passo fundamental para a transparência dos atos do Conselho, que é um componente fundamental do Sistema Nacional de Cultura. Queremos que toda comunidade cultural tenha acesso às informações e possa participar ativamente das discussões que moldam as políticas culturais do Brasil", disse.

CNPC
O CNPC é um órgão colegiado integrante da estrutura do Ministério da Cultura e compo-



CNPC/Divulgação

nente fundamental do Sistema Nacional de Cultura (SNC), que tem como principal função propor diretrizes para a formulação

e implementação de políticas públicas de cultura no Brasil. Com representação paritária entre sociedade civil e poder

público, o Conselho promove o diálogo democrático entre diferentes segmentos culturais e o Estado.

Desde a estreia, em 31 de maio, todas as seis sessões tiveram plateia cheia, demonstrando o entusiasmo pela montagem que marca os 25 anos do G2 Cia. de Dança do Teatro Guaíra, única companhia pública de bailarinos master da América Latina



CCTG/Divulgação

“Gregor – uma odisseia patética”: temporada do G2 encerra com sucesso de público

Foi a primeira incursão do G2 no universo da comédia, e a recepção calorosa do público fiel e dos novos espectadores demonstrou que a aposta foi certa

Curitiba
AEN

O TEATRO JOSÉ MARIA SANTOS encerrou neste domingo (8) a temporada de “Gregor – uma odisseia patética”, espetáculo do G2 Cia. de Dança do Teatro Guaíra, que registrou mais de mil espectadores. Desde a estreia, em 31 de maio, todas as seis sessões tiveram plateia cheia, além de encenações exclusivas para escolas, demonstrando o entusiasmo pela montagem que marca os 25 anos da única companhia pública de bailarinos master da América Latina.

Com direção e dramaturgia de Andrei Moscheto, do grupo Antropofocus, a peça levou aos palcos uma narrativa sensível e bem-humorada sobre os desafios da existência, combinando dança, teatro físico e comédia. Foi a primeira incursão do G2 no universo da comédia, e a recepção calorosa do público fiel e dos novos espectadores demonstrou que a aposta foi certa.

A administradora Solange Bueno da Lima foi uma das muitas estreadas nas plateias do G2. “Achei muito criativo. Passou uma mensagem bem positiva. Foi uma surpresa muito boa”, afirmou. Já o professor universitário César Bueno de Lima, que também assistiu pela primeira vez a uma peça da

companhia, destacou a identificação com a temática. “A peça mostrou de forma muito clara como a rotina pode nos consumir e como é difícil buscar a liberdade. Me senti muito contemplado”.

Entre os entusiastas, houve também quem se emocionasse profundamente com a proposta estética e emocional da obra. “Foi um mergulho incrível. Uma explosão de sentimentos, do riso ao choro”.

Tudo milimetricamente pensado, maravilhoso”, disse a psicóloga Ketlen Marques. Para a propagandista farmacêutica Gabriela Lionço, o espetáculo tocou fundo. “É incrível como algo sem palavras pode comunicar tanto. Deu pra rir e chorar”.

Experimentação artística

A temporada também reafirmou o compromisso do G2 com a experimentação artística, apostando em uma linguagem híbrida, com referências do humor físico ao existencialismo kafkiano, passando pelo cinema clássico e a trilha de Quino. O elenco deu corpo e emoção à odisseia de Gregor, personagem que reflete os impasses do cotidiano e o desejo persistente de viver com sentido.

A trilha sonora e a sonoplastia são assinadas por Enzo Veiga; a cenografia é de Gabrielle Windmüller, com assistência de Su Monteiro; figurinos de Cris Rosa; adereços de Fer Bueno; iluminação de Nathan Gabriel; e assistência de direção de Victor Berti. No palco estão os ar-

tistas Clonise de Barros, Júlio Mota, Rogério Halila, Leandro Nascimento, Cinthia Andrade, Grazianni Canali, Neury Gato, Daisy Wor e Ricardo Garanhani.

Sobre o G2

Criado em 1999, o G2 Cia. de Dança é a única companhia pública de bailarinos master em atividade na América Latina. Nascida da inspiração em uma companhia holandesa, a proposta do G2 é valorizar a maturidade artística dos intérpretes, com liberdade para explorar novas linguagens e estéticas na dança contemporânea.

Opine
gasetaparana.com.br
leitor@gasetaparana.com.br

Orquestra Sinfônica celebra Wagner e Tchaikovsky em concerto com soprano japonesa

Sob a regência do maestro titular e diretor musical da Orquestra Sinfônica do Paraná, Roberto Tibiriçá, o concerto levará ao público obras emblemáticas do compositor alemão Richard Wagner e do compositor russo Piotr Ilitch Tchaikovsky, com participação da renomada soprano japonesa Eiko Senda.

AEN
Curitiba

•A Orquestra Sinfônica do Paraná apresenta nesta quinta-feira (12), às 20h30, e no domingo (15), às 10h30, o segundo concerto da Série Ouro, com um programa dedicado ao auge do romantismo europeu. Sob a regência do maestro titular e diretor musical da Orquestra Sinfônica do Paraná, Roberto Tibiriçá, o concerto levará ao público obras emblemáticas

do compositor alemão Richard Wagner e do compositor russo Piotr Ilitch Tchaikovsky, com participação da renomada soprano japonesa Eiko Senda.

Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada) e estarão disponíveis na bilheteria do Teatro Guaíra e pelo site DiskIngressos.

O concerto se inicia com a abertura da ópera “Os Mestres Cantores de Nuremberg”, obra que celebra a tradição musical e artística em tom festivo. Na sequência, o público será conduzido ao universo lírico e trágico de “Tristão e Isolde”, com o prelúdio e morte de amor, um dos trechos mais emocionantes e influentes da história da música.

“Será o ápice do romantismo. Temos a ‘4ª Sinfonia’ de Tchaikovsky, que foi dedicada à sua mecenas, Nadejda von Meck, a qual ele nunca teve um encontro pessoalmente. É uma das sinfonias mais lindas já escritas. Também teremos Os

Mestres Cantores e o Prelúdio do Amor de Isolde, que morre por dentro de amor e será interpretada pela talentosa soprano Eiko Senda”, afirma Roberto Tibiriçá.

Eiko Senda, a solista da noite, é uma das principais sopranos em atividade, com atuações marcantes em montagens de Madame Butterfly, Tosca, Salomé e Isolde. Premiada internacionalmente, já se apresentou nos principais teatros do continente e foi elogiada por veículos como The New York Times, Opernwelt e Opera Magazine.

O maestro Roberto Tibiriçá destaca ainda que esta apresentação também integra as celebrações pelos 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná. Há poucos dias, mais de 6 mil pessoas acompanharam a “Sinfonia n.º 2” de Gustav Mahler, conhecida como Sinfonia da Ressurreição, que marcou o aniversário.

Orquestra Sinfônica

Desde sua fundação, em 28 de



Victor Dias/CCTG

maio de 1985, a Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP) vem construindo uma trajetória marcada pelo talento e dedicação à música, se consolidando como a primeira e maior orquestra pública do Estado do Paraná. Ela iniciou suas atividades com 61 músicos selecionados por concurso nacional e sob a batuta do maestro Alceu Bocchino, seu primeiro maestro titular, e Osvaldo Colarusso, maestro assistente.

Ao longo de quatro décadas, o grupo cresceu - hoje tem 73 músicos - e ampliou seu repertório, alcançando um vasto acervo de aproximadamente 900 obras de 250 compositores, incluindo grandes nomes da música, como Hector Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Henrique Morrozowicz. Com mais de 1.000 apresentações dentro e fora do Paraná, a OSP tem um histórico de colaborações com corpos

artísticos do Teatro Guaíra, incluindo montagens de ballets como “O Quebra-Nozes” e “O Lago dos Cisnes”, de Tchaikovsky, e óperas como “Carmen”, “La Traviata”, “Fausto” e “Aída”.

SERVIÇO

Wagner:

abertura da ópera “Os Mestres Cantores” – duração 10’

Wagner: prelúdio e morte de amor da ópera “Tristão e Isolde” – duração 17’

Tchaikovsky: “Sinfonia 4ª” – duração 44’

Local: Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto – Guaíra

Dias e horários: 12 de junho (quinta-feira), às 20h30 e 15 de junho (domingo), às 10h30

Ingressos: R\$ 20 (inteira) | R\$ 10 (meia-entrada), na bilheteria do Teatro Guaíra ou pelo DiskIngressos

Classificação: 7 anos

Duração: 71 minutos

Regência: Roberto Tibiriçá

Solista: Eiko Senda (soprano)

Mostra “Vida em Preto e Branco: Desenhos de Poty” poderá ser vista a partir de 14 de junho, no Instituto Mirtillo Trombini. É um recorte que faz parte das mais de 4 mil obras do artista da coleção permanente do MON



MON leva a Morretes exposição com 50 desenhos da coleção permanente de Poty Lazzarotto

Guacavel
DA REDAÇÃO

O MUSEU OSCAR NIEMEYER leva a Morretes, no Litoral do Paraná, a exposição “Vida em Preto e Branco: Desenhos de Poty”, com curadoria de Ricardo Freire. É um recorte de 50 desenhos que fazem parte das mais de 4 mil obras do artista que integram a coleção permanente do MON. A mostra poderá ser vista a partir de sábado, dia 14 de junho, no Instituto Mirtillo Trombini.

“Poty Lazzarotto é um dos maiores nomes da arte brasileira, e sua obra carrega a identidade do Paraná em cada traço. Levar essa coleção a diferentes regiões do Estado é uma forma de democratizar o acesso à arte, fortalecer o sentimento de pertencimento e valorizar a cultura local. É nosso compromisso fazer com que o legado de Poty ultrapasse os muros dos museus e dialogue com o maior número possível de pessoas”, afirma a secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira.

“Ao ter recebido a responsabilidade de guardar e preservar o precioso legado de Poty Lazzarotto, o Museu Oscar Niemeyer se tornou um local de referência deste genial artista brasileiro”, afirma a diretora-

A FALTA DE CORES ACOMPANHA OS TRAÇOS DE POTY, BREVES E SINTÉTICOS, MAS TAMBÉM EXPRESSIVOS E QUE PERMITEM RAPIDAMENTE CAPTAR A ESSÊNCIA DA PERSONAGEM

-presidente do MON, Juliana Vosnka. “Uma das missões agora é extrapolar as fronteiras e fazer com que a sua obra alcance um público cada vez maior e mais diversificado”.

Com traços de nanquim, carvão, sombra e hachura, são mostradas nesta seleção as páginas da vida pelas mãos de Poty Lazzarotto. “Por meio desses desenhos, acompanhamos os estágios quase sempre inevitáveis na existência do homem comum, mas também o caminho dos que sem para fora da curva, os excêntricos, os pecadores ou transgressores, os que se perdem no caminho”, explica o curador.

A falta de cores acompanha os traços de Poty, breves e sintéticos, mas também expressivos e que permitem rapidamente captar a essência da personagem. Os desenhos cobrem toda a trajetória do artista, desde a sua juventude até os últimos tempos. São estudos para gravuras para ilustrações ou, simplesmente, desenhos para registrar o cotidiano.

Acervo MON

Em 29 de março de 2023, dia do aniversário de Curitiba e, coincidentemente, data de nascimento do artista Poty Lazzarotto, o MON recebeu a maior coleção já doada à insti-

tuição: aproximadamente 4,5 mil peças. A coleção conta com mais de 3 mil desenhos e 366 gravuras, além de tapeçarias, entalhes, serigrafias e esculturas, entre outros. A doação foi feita diretamente pelo irmão do artista, João Lazzarotto.

São obras que enriquecem ainda mais o acervo do MON, que nos últimos anos quintuplicou de tamanho, consolidando o Museu como um dos mais importantes da América Latina.

Mais sobre Poty

Poty Lazzarotto (Curitiba, 1924 – 1998) trilhou seu caminho a partir do desenho, aprofundando-se, em seguida, na gravura, na qual se tornou um mestre, sendo o criador do primeiro curso de gravura do Museu de Arte de São Paulo (MASP). Muito de sua produção é biográfica, indo de lembranças de menino em torno de trilhos e vagões de trem a registros de tipos curitibanos e dos cenários que eles habitam.

Poty é direto e sem rodeios em seus desenhos e gravuras. Foi com essa característica espontânea que ilustrou diversas obras da literatura brasileira, como Os sertões, de Euclides da Cunha, e Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa. Não poderia, também, ter deixado

de dar a vida aos curitibanos controversos retratados nos contos de outro ícone paranaense, Dalton Trevisan.

Não bastasse sua presença na literatura, Poty deixou sua marca em toda Curitiba por meio de seus monumentos ou painéis de azulejo e de concreto aparente, prática que se iniciou com o painel “Desenvolvimento histórico do Paraná”, de 1953, na Praça 19 de Dezembro. Outros exemplos dessa produção são os painéis da travessa Nestor de Castro, nos quais ele mostra, de um lado, a cena de uma Curitiba que já não existe, e, do outro, a evolução da cidade, surgida em meio ao pinheiral, habitada por imigrantes, e que se destaca no campo do urbanismo.

“Doada ao Museu Oscar Niemeyer, a coleção diz respeito a toda essa produção. Nela é possível encontrar originais tantas vezes reproduzidos em livros e outras publicações sobre o artista. Tomamos contato com os desenhos realizados por ele em sua expedição ao Xingu, em 1967, e adentramos a intimidade de um Poty quase desconhecido”, afirma o curador da mostra, Ricardo Freire.

“Ademais, ainda encontramos esboços, projetos e estudos, e podemos perceber a evolução do traço, desde a sua

juventude até a maturidade. Dessa forma, a coleção constitui um verdadeiro material etnográfico sobre o artista”, diz.

“A coleção também é formada, é claro, por obras consumadas, desenhos, xilogravuras, litogravuras, gravuras em metal, entalhes em madeira e blocos de concreto: milhares de peças que dão um testemunho claro da polivalência do artista. Por meio de Poty, tomamos conhecimento da arte que se fez e se faz no Paraná”, complementa o curador. “Preservar não apenas o legado desse artista, mas sua memória, é, antes de tudo, um dever – tarefa assumida e adequadamente realizada pelo Museu Oscar Niemeyer”.

Sobre o MON

Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referenciais importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

SERVIÇO

Exposição

“A Vida em Preto e Branco: Desenhos de Poty”

Instituto Mirtillo Trombini – (Largo Dr. Laménha Lins – Morretes)

Abertura: 14 de junho
www.museuoscarniemeyer.org.br

Mergulhador encontra naufrágio no Canal da Mancha 140 anos depois

Em 1888, um veleiro alemão colidiu com a embarcação encontrada, fazendo-o afundar. Novo vídeo dá detalhes sobre exploração marítima que revelou local da embarcação

Das agências
São Paulo

Um navio naufragado foi encontrado 140 anos depois por um mergulhador, há 48 quilômetros de distância do sudeste de Plymouth, na Inglaterra. A embarcação SS Nantes contava com 23 tripulantes quando afundou, em 1888.

O mergulhador britânico Dom Robinson e sua equipe estavam explorando o fundo do mar na tentativa de encontrar algum naufrágio. Em um mergulho

com 75 metros de profundidade, Robinson encontrou alguns objetos de louça no mar. Um dos artefatos continha a marca "Canard Steamship Company" o que permitiu que o mergulhador conseguisse identificar a embarcação que sofreu o acidente.

O naufrágio envolveu um acidente náutico: o veleiro alemão Theodor Ruger colidiu com o SS Nantes, perfurando a lateral e abrindo um grande buraco no navio.

"Por várias horas, a tripulação tentou salvar o navio usando todos os tipos de materiais para tentar preencher o buraco [da colisão], incluindo colchões. Mas, no fim, eles perderam a luta e o navio afunda muito rapidamente", explica Harry Bennett, especialista marítimo da Universidade de Plymouth em en-

trevista à CNN.

Antes de afundar, as duas embarcações ficaram presas uma na outra. O acidente danificou os botes salva-vidas; por isso, os tripulantes não conseguiram sobreviver. Apenas três pessoas conseguiram escapar — dois homens pularam do navio e um foi encontrado no mar posteriormente.

"O Theodor Ruger também afundou, mas seus botes salva-vidas estão em melhores condições. Então, embora ele tenha perdido alguns membros da tripulação, a maioria escapou em botes salva-vidas e foi salva — incluindo dois caras que saíram do Nantes", diz Bennett.

O mergulhador precisava de um artefato para conseguir identificar a embarcação além dos restos do navio de carga. Mas isso não veio logo no pri-



Embarcação encontrada por mergulhador colidiu com outro barco em 1888. Equipe descobriu bastidores do naufrágio Rick Ayrton

meiro mergulho, o que deixou Robinson frustrado. Foi só mergulhando pela segunda vez no mesmo local que ele conseguiu encontrar a louça com a identificação do barco.

A exploração marítima reali-

zada por Robinson e sua equipe foi contada em mais detalhes neste vídeo do YouTube, veja:

"Para uma pessoa normal como eu, não há mais lugar para explorar — não há mais montanhas para onde ir, nem con-

tinentes que não tenham sido descobertos. O único lugar onde você pode fazer algo completamente fora do comum é ir até o fundo do mar e explorar, encontrar coisas e identificá-las", diz Robinson, à CNN.



Roy Pond via Getty Images

Estudo usando inteligência artificial mostrou que os pergaminhos podem ser até 100 anos mais velhos do as primeiras datações mostraram

Manuscritos bíblicos podem ser mais antigos do que se pensava; entenda

Curiosidade
DA REDAÇÃO

MUITOS DOS MANUSCRITOS do Mar Morto, alguns dos achados arqueológicos mais conhecidos de todos os tempos, podem ser mais antigos do que se pensava, segundo um novo estudo.

A nova análise, que combinou datação por radiocarbono com inteligência artificial, determinou que alguns dos manuscritos bíblicos datam de cerca de 2.300 anos atrás, período em que teriam vivido seus supostos autores, afirmou Mladen Popović, autor principal do estudo publicado na quarta-feira na revista PLOS One.

Pastores beduínos encontraram os pergaminhos por acaso no deserto da Judeia, perto do Mar Morto, em 1947. Arqueólogos recuperaram então milhares de fragmentos pertencentes a centenas de manuscritos em 11 cavernas, todas próximas ao sítio de Khirbat Qumran, na atual

ARQUEÓLOGOS RECUPERARAM ENTÃO MILHARES DE FRAGMENTOS PERTENCENTES A CENTENAS DE MANUSCRITOS EM 11 CAVERNAS, TODAS PRÓXIMAS AO SÍTIO DE KHIRBAT QUMRAN, NA ATUAL CISJORDÂNIA

Cisjordânia.

"Os Manuscritos do Mar Morto foram extremamente importantes porque mudaram completamente a forma como entendemos o judaísmo antigo e o cristianismo primitivo", disse Popović, que também é diretor da Faculdade de Religião, Cultura e Sociedade da Universidade de Groningen, na Holanda.

"Dos cerca de 1.000 manuscritos, pouco mais de 200 são o que chamamos de Antigo Testamento bíblico, e eles são as cópias mais antigas que temos da Bíblia Hebraica. Eles nos deram muita informação sobre como era o texto naquela época."

Para Popović, os pergaminhos funcionam como uma máquina do tempo, pois permitem aos estudiosos ver o que as pessoas estavam lendo, escrevendo e pensando naquela época. "Eles são evidência física e tangível de um período histórico crucial — seja você cristão, judeu ou não acredite em nada, por-

que a Bíblia é um dos livros mais influentes da história do mundo, então os manuscritos nos permitem estudá-la como uma forma de evolução cultural", explicou.

Quase nenhum dos Manuscritos do Mar Morto — que foram escritos principalmente em hebraico, em pergaminho e papiro — tem data registrada. Baseando-se principalmente na paleografia (o estudo e decifração de escritas e manuscritos antigos), estudiosos acreditavam que os manuscritos datavam entre o século III a.C. e o século II d.C.

"Mas agora, com nosso projeto, temos que datar alguns manuscritos já para o final do século IV a.C.", disse ele, o que significa que os documentos mais antigos podem ser até 100 anos mais velhos do que se pensava.

"Isso é realmente empolgante, porque abre novas possibilidades para pensar como esses textos foram escritos e como circularam entre outros leitores

e usuários — além de seus autores originais e círculos sociais", acrescentou Popović.

Segundo os autores do estudo, as descobertas não apenas devem inspirar novos estudos e impactar reconstruções históricas, mas também abrir novas perspectivas na análise de manuscritos históricos.

Determinando a idade dos Manuscritos do Mar Morto

As estimativas anteriores de idade dos manuscritos vinham de datações por radiocarbono feitas na década de 1990. O químico Willard Libby desenvolveu esse método — usado para determinar a idade de materiais orgânicos — no final dos anos 1940 na Universidade de Chicago.

Também conhecido como datação por carbono-14, esse tipo de análise mede a quantidade de átomos de carbono-14 presentes em uma amostra (como um fóssil ou manuscrito). Todos os organismos vivos absorvem esse elemento, mas ele come-

ça a decair após a morte, então, analisando quanto ainda resta, é possível estimar a idade da amostra com razoável precisão, em até cerca de 60 mil anos.

Mas o método tem desvantagens. A amostra analisada é destruída no processo e alguns resultados podem ser enganosos. "O problema com os testes anteriores (nos manuscritos) é que não consideraram a questão do óleo de mamona", disse Popović.

"O óleo de mamona é uma invenção moderna e foi usado nos anos 1950 pelos estudiosos originais para tornar o texto mais legível. Mas ele é um contaminante moderno, e isso distorce o resultado da datação, fazendo parecer que o manuscrito é mais recente do que realmente é."

A equipe do estudo aplicou técnicas modernas de radiocarbono em 30 manuscritos, revelando que a maioria deles era mais antiga do que se pensava. Apenas dois eram mais recentes. Depois, os pesquisadores usa-

ram imagens de alta resolução desses documentos recém-datados para treinar uma inteligência artificial desenvolvida por eles, chamada Enoch, em referência à figura bíblica pai de Matusalém. Os cientistas então apresentaram ao Enoch outros documentos já datados por carbono, mas ocultaram as datas.

A FRASE

"Os Manuscritos do Mar Morto foram extremamente importantes quando foram descobertos, porque mudaram completamente a forma como entendemos o judaísmo antigo e o cristianismo primitivo"

MLADEN POPOVIĆ
Autor